



Agricultura Urbana e as Políticas Públicas: discutindo as hortas urbanas em Campos dos Goytacazes, RJ.

A. C. L. Novaes1*; E. V.M.Santos1

Universidade Federal Fluminense;

[*aclimanovaes@id.uff.br](mailto:aclimanovaes@id.uff.br)

Fomento: Faperj

O desenvolvimento de hortas urbanas de base agroecológica vem fortalecer a necessidade de valorização da sustentabilidade nas cidades, da produção de alimentos orgânicos e da introdução de alimentos frescos e seguros na rotina alimentar da população. Esta pesquisa, em fase de desenvolvimento, tem como objetivo realizar um mapeamento institucional e diagnóstico dos agricultores urbanos inseridos no Programa EcoHortas do município de Campos dos Goytacazes-RJ para contribuir diretamente na discussão da segurança alimentar e da agroecologia sobretudo no período pandêmico (2020-2021). Para alcançá-lo, tem se como procedimentos metodológicos: o levantamento bibliográfico sobre agricultura urbana, agroecologia urbana e política pública; a análise das hortas cadastradas junto a Secretaria Municipal de Agricultura (SMA); a análise detalhada de 25 hortas ativas, por meio de pesquisa in loco e uso de imagens de satélites (2021) à luz da política pública e do planejamento estratégico de produção urbana de alimentos. O programa de agricultura urbana da referida cidade foi criado nos anos de 1990 e, mesmo com as mudanças substanciais na organização, as ações desta política pública tem como proposta tanto uma articulação entre proprietários fundiário e o poder local para a realização do cadastro dos terrenos ociosos quanto disseminar a prática desta atividade junto aos agricultores interessados. Observou-se, com base nas hortas selecionadas no distrito-sede, que algumas não estavam com produção ou apenas abarcavam algumas hortaliças cultivadas. É importante enfatizar que a especulação imobiliária também é um fator que afeta as hortas urbanas, pois a qualquer momento, o proprietário pode solicitar o terreno junto à SMA e destinar outra função, geralmente a sua comercialização. A adoção dos princípios da agroecologia nas hortas urbanas permite que a produção seja saudável e sustentável, ou seja, equilibrando o agroecossistema local e valorizando o trabalho agricultores na possibilidade de gerar renda. A venda direta ao público permite aos agricultores criação de canais de comercialização curtos, sem a presença de intermediários e com preços acessíveis à população. Essa pesquisa é de suma importante, pois a Fome.....

Palavras-Chave: Agricultura urbana, Políticas Públicas, Fome.